

Lucena ataca tutela militar

1 NOV 1985

JORNAL DE BRASÍLIA

"A autoridade do Sr. presidente da República não passa de uma tutela dos chefes de Exército, da Marinha e da Aeronáutica, que lhe estão prestando falsa continência e hipócrita solidariedade, pois, no exato momento em que o quiserem, esses chefes militares derrubam o governo e põem na cadeia o sr. presidente da República".

Foi o que afirmou o senador Fábio Lucena em sua carta de renúncia a vice-liderança do PMDB no Senado, dirigida ontem ao senador Hélio Gueiros. Este recebeu a notícia da renúncia com surpresa, minutos depois de chegar de Belém. Gueiros achou sem sentido a razão da renúncia e disse que a saída de três vice-líderes do partido, em três dias consecutivos, não representa sinais de uma crise partidária.

A renúncia dos vice-líderes do PMDB aconteceu em função da desaprovação da emenda Uequet em favor de uma anistia total aos militares cassados em 64. Além de Lucena renunciaram os deputados Arthur Virgílio Neto e Mário Frota.

Em sua carta Lucena afirma solidariedade a esses últimos, acrescentando que eles "foram desca- bidamente censurados pela liderança do governo na Câmara democrática por haverem cometido estranho delito, aliás não definido em lei, qual seja o de usarem suas consciências no voto que deram em favor da emenda Uequet".

Lucena em sua carta não poupou críticas também ao ministério de Sarney afirmando: "o apoio do Partido da Frente Liberal ao candidato fascista sr. Jânio Quadros, em São Paulo, constitui hedionda traição à memória de Tancredo Neves. Quem é que está financiando a campanha desse fascista? A resposta deve ser dada pelo sr. ministro das Relações Exteriores, dr. Olavo Setúbal. E o sr. presidente da República, a quem incumbe o seu Ministério, queda-se em inexplicável silêncio diante de fato tão grave e abastardor".

E Lucena termina sua carta com as seguintes palavras: "não pertenço àquela raça que Rui Barbosa definiu magistralmente, na campanha presidencial de 1919: fujão de situações arriscadas, bravo no desarmamento dos desarmados, inimigo das causas vencidas e laçoio dos triunfantes".

Gueiros considerou "profundamente injusta" a crítica de Lucena ao presidente Sarney e aos militares, atribuindo-o "ao emocionamismo de quem sofreu muito durante a ditadura". Para ele a interpretação de Lucena constitui um caso a parte. Gueiros acredita que os 26 senadores do PMDB, à exceção de Fábio Lucena, apoiarão o substitutivo Wal- mor Giavarina no segundo turno da votação da emenda que convoca a Constituinte.